

Dicas Olibone Pneus e Michelin

Os riscos de manter a calibragem incorreta

A pressão correta dos pneus é importante para sua segurança e economia:

A partir de levantamento feito nos eventos Pressão Certa pelo Brasil, a Michelin constatou que 45% dos motoristas rodam com a pressão fora dos limites recomendados. Cerca de 20% dos casos são considerados muito perigosos, com risco de rompimento do pneu a curto e médio prazo.

Manter a pressão recomendada dos pneus é garantia de melhor performance e durabilidade de seus pneus Michelin, além de ser essencial para sua segurança.

Por que é importante manter a pressão correta dos pneus?

Uma pressão abaixo da recomendada reduz a durabilidade do pneu (em pelo menos 8.000 km), aumenta o consumo de combustível e favorece o risco de explosão e acidentes na pista.

Como saber qual é a pressão correta para o seu veículo?

A pressão é definida conforme a carga do veículo e a geometria do pneu, de acordo com as especificações do fabricante do veículo e as regulamentações internacionais (INMETRO).



Tolerância de 3 PSI acima ou abaixo

Pressão recomendada

Baixo consumo de combustível

Durabilidade

Segurança



Entre 3 a 7 PSI abaixo da pressão recomendada

Pressão temporariamente admissível

Em média o pneu será trocado com menos 8000km

Durabilidade reduzida



Abaixo de 15PSI da pressão recomendada

Pressão de alto risco
Entre 7 e 17 PSI abaixo da pressão recomendada

Pressão perigosa

Risco de explosão

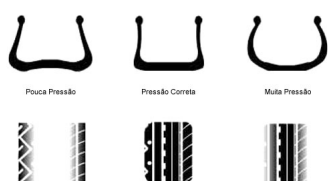
Forte aumento dos riscos

- Aumento considerável do consumo de combustível

- Risco de desgaste dos "ombros" do pneu

- Risco de aquaplaning

Desgaste irregular, aumento de consumo e menor segurança



Riscos da baixa pressão dos pneus

A baixa pressão pode provocar uma redução de 30% na durabilidade do pneu. Quanto mais baixa a pressão, maior a velocidade de desgaste e maior a sobrecarga da banda de rodagem com o solo.

A rodagem de um pneu com baixa pressão ocasiona uma deformação exagerada e um aquecimento anormal. A consequência é a degradação irreversível dos elementos que constituem o pneu, podendo provocar descolamentos internos e pode favorecer o risco de explosão do pneu.

A baixa pressão também compromete a dirigibilidade do veículo, ou seja, provoca uma redução na precisão da direção, o que pode ocasionar acidentes graves.

Além disto, com a pressão mais baixa que a recomendada, a aquaplanagem surge em velocidades mais baixas que o normal.

Riscos da alta pressão dos pneus

A área de contato com o solo diminui e reduz a aderência do pneu. Isto pode aumentar o risco de acidentes em casos de frenagem de emergência e ocasionar a perda da trajetória do veículo nas curvas, em alta velocidade.

O pneu, que participa da suspensão do veículo, fica mais rígido, provocando uma redução do conforto ao dirigir, assim como um desgaste prematuro da suspensão.

Dicas de segurança

- **Calibre os pneus pelo menos a cada 15 dias ou antes de uma viagem.**
- **Se um pneu perde mais que 1,5 PSI/mês, existe um risco de fuga anormal da pressão: verificar o conjunto pneu/roda com um profissional qualificado.**
- Nunca desinfe um pneu aquecido.
- **Ter tampas nas válvulas de todos os pneus.**
- **Não esqueça de verificar a pressão do pneu estepe.**
- **Depois de rodar com uma pressão muito baixa, nunca calibrar o pneu novamente sem verificar se seu interior apresenta alguma anomalia.**
- **Um pneu inflado com nitrogênio deve ser verificado segundo as mesmas regras de um pneu inflado com ar. A utilização do nitrogênio não substitui a verificação quinzenal da pressão dos pneus.**

[Joomla SEO powered by JoomSEF](#)